



## **ÁFRICA/REP. REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA - Os rebeldes aceitam "em linha de princípio" um cessar-fogo; os Bispos denunciam as violências de ambas as partes**

Bangui (Agência Fides) – Os rebeldes da coalizão Seleka aceitaram o acordo preliminar para um cessar-fogo de uma semana. O anúncio foi feito em Libreville, capital do Gabão, onde se realizam as tratativas de paz entre as autoridades da República Centro-africana e os rebeldes. Estes parecem ter renunciado à exigência de renúncia do Presidente François Bozizé como condição preliminar para as negociações. Nos últimos dias, os representantes da Seleka pediram que Bozizé fosse incriminado pela Suprema Corte Internacional “por crimes de guerra e crimes contra a humanidade”.

As negociações deveriam prosseguir na capital do Gabão com a presença de Chefes de Estado membros da Comunidade dos Estados da África Central, organização regional que está mediando a crise e que deslocou à República uma força de interposição para separar os dois antagonistas. Em troca do cessar-fogo, os rebeldes pedem a partida dos que definem "mercenários sul-africanos" (a África do Sul enviou 400 militares para ajudar Bozizé) e a libertação dos prisioneiros políticos.

Entretanto, em mensagem à nação, os Bispos centro-africanos denunciam violências contra civis nas áreas conquistadas pelos rebeldes da Seleka (inclusive o recrutamento forçado de crianças como soldados) e prisões arbitrárias cometidas pelas forças de segurança na capital, Bangui. Os Bispos pedem uma trégua imediata, a abertura de corredores humanitários para a passagem de ajudas à população das áreas conquistadas pelos rebeldes e a resolução do conflito através do diálogo. (L.M.) (Agência Fides 11/1/2013)